

CISION[®]

PRESS BOOK

2018_05_08_Clipping 5º Aniversário CDI Portugal

CISION

Revista de Imprensa

1. CDI Portugal comemora os cinco anos na sede da SRS Advogados, Jornal Económico Online (O) - Jornal Económico Online, 08/05/2018 1
2. Inovação tecnológica em debate na SRS Advogados, Advogar Online, 07/05/2018 2
3. Projeto de inclusão envolve quase 2.000 jovens na resolução de problemas sociais, Diário de Notícias Online, 07/05/2018 3
4. Projeto de inclusão envolve quase 2000 jovens na resolução de problemas sociais, Educare.pt Online, 07/05/2018 4
5. "Apps for Good". Movimento educativo pretende resolver problemas sociais com ajuda das tecnologias, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 07/05/2018 6
6. Projeto de inclusão envolve quase 2.000 jovens na resolução de problemas sociais, TSF Online, 07/05/2018 8

CDI Portugal comemora os cinco anos na sede da SRS Advogados

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08/05/2018

Melo: Jornal Económico Online (O) - Jornal Económico Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=54d11cd3>

CDI Portugal comemora os cinco anos na sede da SRS Advogados Redação 10: 45

A organização não-governamental é parceira do escritório em responsabilidade social. O evento realiza-se esta terça-feira à tarde, no auditório da sociedade de advogados.

A organização não-governamental CDI Portugal comemora esta terça-feira, 8 de maio, cinco anos e vai assinalar a data na sede da SRS Advogados. Fundada por Rodrigo Baggio e parceira do escritório em responsabilidade social, a CDI Portugal vai aproveitar a ocasião para divulgar os próximos desafios da instituição que usa as TIC para mobilizar as comunidades mais desfavorecidas em Portugal.

O evento realiza-se às 17 horas à tarde, no auditório da sociedade de advogados, em Lisboa, e conta com a intervenção do sócio fundador da SRS, Pedro Rebelo de Sousa, do fundador da CDI, do diretor executivo da CDI Portugal, João Baracho, da consultora da firma Maria José Santana. O Presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, também estará presente, bem como a dos alunos do Jardim Infantil da Quinta dos Bacelos, que criaram a solução ABC.play - Aprender a Vocabular. Continuar a ler "O balanço dos cinco anos de existência do CDI Portugal é extremamente positivo. A aposta na criação dos Centros de Cidadania Digital confirmou-se como ganha e inovadora e o programa Apps for Good tem sido um sucesso e excedido as melhores expectativas. Neste momento estão em fase de lançamento novos projetos que continuarão a surpreender pela forma inovadora como o CDI encara os problemas sociais e a forma de os resolver ou atenuar", afirma João Baracho.

2018-05-08 10: 45: 13+00:00

Redação

Inovação tecnológica em debate na SRS Advogados

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 07/05/2018

Melo: Advogar Online

URL: <http://www.advogar.pt/2018/inovacao-tecnologica-em-debate-na-srs-advogados/>

Destaque

Inovação tecnológica em debate na SRS Advogados

Por Advogar - 07/05/2018

A SRS Advogados recebe a CDI, o seu parceiro na área da responsabilidade social, para o evento de comemoração dos seus 5 anos em Portugal, na próxima próxima terça-feira, dia 8, onde será debatido o tema da "Inovação Tecnológica: Oportunidade ou ameaça para a inclusão social?".

Com o objectivo de partilhar as inúmeras histórias de transformação de vidas pelas tecnologia, o fundador da CDI Global, Rodrigo Baggio, virá do Brasil, para comemorar os 5 anos da CDI Portugal e revelar os próximos desafios da instituição.

Pedro Rebelo de Sousa, sócio fundador da SRS Advogados, que tem sido um parceiro activo da CDI, desde 2012, no âmbito da sua responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, fará o encerramento da sessão.

A CDI é uma organização não-governamental fundada em 1995, por Rodrigo Baggio, no Brasil, com o objectivo de usar as tecnologias da informação e comunicação como um meio eficaz para mobilizar e transformar as vidas das comunidades mais desfavorecidas em Portugal. Com o âmbito de promover a inclusão social, a literacia digital, a construção e o exercício da cidadania ativa de forma sustentável e duradoura, a DCI Portugal tem vindo a desenvolver inúmeros projectos de solidariedades ao longo dos últimos 5 anos.

Existem, actualmente, 842 Centros de Inclusão Digital existentes no mundo e espalhados por 15 países: Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal, Venezuela, Inglaterra, País de Gales, Irlanda, Escócia, Polónia, Roménia e Letónia.

Partilhe

2018-05-07 10:11:59+00:00

Projeto de inclusão envolve quase 2.000 jovens na resolução de problemas sociais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 07/05/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e41f302f>

2018-05-07T13:29:18Z

A organização CDI Portugal envolve atualmente quase 2.000 jovens em todo o país em projetos que pretendem, através do uso das tecnologias, resolver problemas sociais, disse hoje à Lusa o responsável da organização que comemora cinco anos. São quase 2.000 participantes nos projetos que integram o 'Apps for Good'. Este "movimento tecnológico educativo" conta com jovens dos 10 aos 18 anos e professores para resolver problemas sociais com recurso às tecnologias. "O 'Apps for Good' é o nosso maior projeto em Portugal. É um projeto internacional que cresceu no Reino Unido, onde tem cerca de 800 escolas, e a nível mundial são cerca de 1000 escolas. Em Portugal este ano há cerca de 160, é muito importante para nós em termos de alteração do modelo educativo e de alteração de algumas competências nas escolas", disse o diretor executivo da organização, João Baracho, que falava à agência Lusa propósito da comemoração do quinto aniversário da organização em Portugal. Além do projeto dinamizado nas escolas, a CDI Portugal criou também os centros de cidadania digital, onde "tentam seduzir a população mais desfavorecida ou com problemas de integração". "Pedimos às pessoas que nos digam o que está mal e não reclamem apenas, que proponham alternativas. Temos uma metodologia base que é o CDI comunidade, cujo objetivo é exatamente pegar num grupo de pessoas, analisar os problemas comuns ao grupo -- seja na escola, na rua, na zona, na profissão, as pessoas escolhem um tema e através da tecnologia vão desenvolver esse tema para o combater ou para o atenuar", esclareceu o responsável. Dos centros de cidadania digital que já foram dinamizados pela organização, mantém-se em funcionamento o de Valongo enquanto o projeto 'Apps for Good' envolve mais de 150 escolas e 1.800 alunos, tendo a Madeira integrado a rede, este ano, pela primeira vez com um projeto piloto. De acordo com o diretor executivo da organização há ainda quatro projetos que se encontram em espera, "uma vez que carecem de financiamento". "Os quatro projetos que aguardam financiamento são de várias áreas. Há um projeto implementado no Brasil e que queremos estender para Portugal, é o 'Conecta Biblioteca' que tenta aproximar as bibliotecas à comunidade. Desenvolvemos uma metodologia inovadora com uma equipa de 'gaming' [jogos virtuais] para tratar os jovens com este tipo de adição. Queremos construir uma oficina de reparação de computadores numa prisão, para criar novas competências nos reclusos e reduzir a reincidência e temos ainda o projeto 'Muda', para as bibliotecas das escolas, que pretende receber pessoas e certificá-las na área da literacia digital", afirmou João Banacho.

Lusa

Projeto de inclusão envolve quase 2000 jovens na resolução de problemas sociais

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 07/05/2018

Melo: Educare.pt Online

URL: <https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=134762&langid=1>

Projeto de inclusão envolve quase 2000 jovens na resolução de problemas sociais. A organização CDI Portugal envolve atualmente quase 2000 jovens em

A organização CDI Portugal envolve atualmente quase 2000 jovens em todo o país em projetos que pretendem, através do uso das tecnologias, resolver problemas sociais, disse hoje à Lusa o responsável da organização que comemora cinco anos.

São quase 2000 participantes nos projetos que integram o 'Apps for Good'. Este "movimento tecnológico educativo" conta com jovens dos 10 aos 18 anos e professores para resolver problemas sociais com recurso às tecnologias.

"O 'Apps for Good' é o nosso maior projeto em Portugal. É um projeto internacional que cresceu no Reino Unido, onde tem cerca de 800 escolas, e a nível mundial são cerca de 1000 escolas. Em Portugal este ano há cerca de 160, é muito importante para nós em termos de alteração do modelo educativo e de alteração de algumas competências nas escolas", disse o diretor executivo da organização, João Baracho, que falava à agência Lusa propósito da comemoração do quinto aniversário da organização em Portugal.

Além do projeto dinamizado nas escolas, a CDI Portugal criou também os centros de cidadania digital, onde "tentam seduzir a população mais desfavorecida ou com problemas de integração".

"Pedimos às pessoas que nos digam o que está mal e não reclamem apenas, que proponham alternativas. Temos uma metodologia base que é o CDI comunidade, cujo objetivo é exatamente pegar num grupo de pessoas, analisar os problemas comuns ao grupo - seja na escola, na rua, na zona, na profissão, as pessoas escolhem um tema e através da tecnologia vão desenvolver esse tema para o combater ou para o atenuar", esclareceu o responsável.

Dos centros de cidadania digital que já foram dinamizados pela organização, mantém-se em funcionamento o de Valongo enquanto o projeto 'Apps for Good' envolve mais de 150 escolas e 1800 alunos, tendo a Madeira integrado a rede, este ano, pela primeira vez com um projeto piloto.

De acordo com o diretor executivo da organização há ainda quatro projetos que se encontram em espera, "uma vez que carecem de financiamento".

"Os quatro projetos que aguardam financiamento são de várias áreas. Há um projeto implementado no Brasil e que queremos estender para Portugal, é o 'Conecta Biblioteca' que tenta aproximar as bibliotecas à comunidade. Desenvolvemos uma metodologia inovadora com uma equipa de 'gaming' [jogos virtuais] para tratar os jovens com este tipo de adição. Queremos construir uma oficina de reparação de computadores numa prisão, para criar novas competências nos reclusos e reduzir a reincidência e temos ainda o projeto 'Muda', para as bibliotecas das escolas, que pretende receber pessoas e certificá-las na área da literacia digital", afirmou João Banacho.

2018-05-07

"Apps for Good". Movimento educativo pretende resolver problemas sociais com ajuda das tecnologias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/05/2018

Meio: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3c1e9fcc>

A organização CDI Portugal envolve atualmente quase 2.000 jovens em todo o país em projetos que pretendem, através do uso das tecnologias, resolver problemas sociais, disse hoje à

São quase 2.000 participantes nos projetos que integram o 'Apps for Good'. Este "movimento tecnológico educativo" conta com jovens dos 10 aos 18 anos e professores para resolver problemas sociais com recurso às tecnologias.

Alecrim pode ajudar estudantes a ter boas notas Ver artigo

"O 'Apps for Good' é o nosso maior projeto em Portugal. É um projeto internacional que cresceu no Reino Unido, onde tem cerca de 800 escolas, e a nível mundial são cerca de 1000 escolas. Em Portugal este ano há cerca de 160, é muito importante para nós em termos de alteração do modelo educativo e de alteração de algumas competências nas escolas", disse o diretor executivo da organização, João Baracho, que falava à agência Lusa propósito da comemoração do quinto aniversário da organização em Portugal.

Além do projeto dinamizado nas escolas, a CDI Portugal criou também os centros de cidadania digital, onde "tentam seduzir a população mais desfavorecida ou com problemas de integração".

"Pedimos às pessoas que nos digam o que está mal e não reclamem apenas, que proponham alternativas. Temos uma metodologia base que é o CDI comunidade, cujo objetivo é exatamente pegar num grupo de pessoas, analisar os problemas comuns ao grupo - seja na escola, na rua, na zona, na profissão, as pessoas escolhem um tema e através da tecnologia vão desenvolver esse tema para o combater ou para o atenuar", esclareceu o responsável.

Dos centros de cidadania digital que já foram dinamizados pela organização, mantém-se em funcionamento o de Valongo enquanto o projeto 'Apps for Good' envolve mais de 150 escolas e 1.800 alunos, tendo a Madeira integrado a rede, este ano, pela primeira vez com um projeto piloto.

De acordo com o diretor executivo da organização há ainda quatro projetos que se encontram em espera, "uma vez que carecem de financiamento".

Continuar a ler

"Os quatro projetos que aguardam financiamento são de várias áreas. Há um projeto implementado no Brasil e que queremos estender para Portugal, é o 'Conecta Biblioteca' que tenta aproximar as bibliotecas à comunidade. Desenvolvemos uma metodologia inovadora com uma equipa de 'gaming' [jogos virtuais] para tratar os jovens com este tipo de abordagem. Queremos construir uma oficina de reparação de computadores numa prisão, para criar novas competências nos reclusos e reduzir a reincidência e temos ainda o projeto 'Muda', para as bibliotecas das escolas, que pretende receber pessoas e certificá-las na área da literacia digital", afirmou João Banacho.

Partilhar Partilhar Partilhar

2018-05-07 13:39:40+01:00

SAPO

Projeto de inclusão envolve quase 2.000 jovens na resolução de problemas sociais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 07/05/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3cf246d0>

2018-05-07T13:29:18Z

A organização CDI Portugal envolve atualmente quase 2.000 jovens em todo o país em projetos que pretendem, através do uso das tecnologias, resolver problemas sociais, disse hoje à Lusa o responsável da organização que comemora cinco anos. São quase 2.000 participantes nos projetos que integram o 'Apps for Good'. Este "movimento tecnológico educativo" conta com jovens dos 10 aos 18 anos e professores para resolver problemas sociais com recurso às tecnologias. "O 'Apps for Good' é o nosso maior projeto em Portugal. É um projeto internacional que cresceu no Reino Unido, onde tem cerca de 800 escolas, e a nível mundial são cerca de 1000 escolas. Em Portugal este ano há cerca de 160, é muito importante para nós em termos de alteração do modelo educativo e de alteração de algumas competências nas escolas", disse o diretor executivo da organização, João Baracho, que falava à agência Lusa propósito da comemoração do quinto aniversário da organização em Portugal. Além do projeto dinamizado nas escolas, a CDI Portugal criou também os centros de cidadania digital, onde "tentam seduzir a população mais desfavorecida ou com problemas de integração". "Pedimos às pessoas que nos digam o que está mal e não reclamem apenas, que proponham alternativas. Temos uma metodologia base que é o CDI comunidade, cujo objetivo é exatamente pegar num grupo de pessoas, analisar os problemas comuns ao grupo -- seja na escola, na rua, na zona, na profissão, as pessoas escolhem um tema e através da tecnologia vão desenvolver esse tema para o combater ou para o atenuar", esclareceu o responsável. Dos centros de cidadania digital que já foram dinamizados pela organização, mantém-se em funcionamento o de Valongo enquanto o projeto 'Apps for Good' envolve mais de 150 escolas e 1.800 alunos, tendo a Madeira integrado a rede, este ano, pela primeira vez com um projeto piloto. De acordo com o diretor executivo da organização há ainda quatro projetos que se encontram em espera, "uma vez que carecem de financiamento". "Os quatro projetos que aguardam financiamento são de várias áreas. Há um projeto implementado no Brasil e que queremos estender para Portugal, é o 'Conecta Biblioteca' que tenta aproximar as bibliotecas à comunidade. Desenvolvemos uma metodologia inovadora com uma equipa de 'gaming' [jogos virtuais] para tratar os jovens com este tipo de adição. Queremos construir uma oficina de reparação de computadores numa prisão, para criar novas competências nos reclusos e reduzir a reincidência e temos ainda o projeto 'Muda', para as bibliotecas das escolas, que pretende receber pessoas e certificá-las na área da literacia digital", afirmou João Banacho.

Lusa